

30
junho
2016

sindusconpr.com.br

Informativo

SINDUSCONPR

Mais ideias para a construção • Gestão 2014 | 2016

1º Festival de Música do Sinduscon-PR incentiva talentos da construção civil

leia na página 03



**INSCRIÇÕES ABERTAS E GRATUITAS:
ATÉ O DIA 15 DE JULHO**

04 | CURSOS

Confira a lista de cursos para o mês de julho.

05 | NORMAS

Grupo inicia discussão para criação da Norma de Wood Frame.

07 | LANÇAMENTO

CBIC lança Guia de Ética e Compliance para a Construção Civil.

Expediente

Diretoria Executiva
Gestão 2014/2016

Presidente

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Vice - presidente
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda)

1º Vice - presidente Administrativo
Sérgio Luiz Crema
(Amec Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Administrativo
Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cíveis Ltda.)

1º Vice - presidente Financeiro
Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Financeiro
Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda.)

Vice - presidentes de Áreas Técnicas

Política e Relações do Trabalho
Wladimir Mazzolla Moraes
(Lavita Engenharia Civil Ltda.)

Responsabilidade Social
Jociana Niespodzinski
(Engfan Construções Cíveis Ltda.)

Indústria Imobiliária
João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda)

Obras Públicas
Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

Área Técnica
Euclesio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda)

Prestação de Serviços
Álvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

Meio Ambiente
Almir de Miranda Perru
(Perru Construtora de Obras Ltda.)

Banco de Dados
Ubiraitá Antônio Dresch
(Estilo Condomínios Ltda.)

Conselho Deliberativo (Efetivos)
Roberto Damiani Cardoso
(Escoll Engenharia de Solos e Concreto Ltda)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda)
Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)
Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

Ex - presidentes (Natos)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Hamilton Pinheiro Franck
(H.Franck Construção Civil Ltda)
Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda)

Conselho Fiscal (Efetivos)
Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)
Luiz Carlos Tomaschitz
(T J Engenharia e Empreendimentos Ltda)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda.)
Suplente
Daniel do Amaral Marquêño
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Delegados representantes junto ao Conselho da FIEP (Efetivos)
José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)
Gustavo Daniel Berman
(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)
Suplentes
Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda)

Representantes Regionais
Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda)
Luiz Henrique da Silva Chaves - Paranaguá
(Luiz Henrique da Silva Chaves e Cia Ltda.)
Luiz Fernando Gapski Pereira - Guarapuava
(Gapercon Construtora Ltda)
Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia Ltda)
Ademir Antonio Schwarts - Francisco Beltrão
(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda.)

Informativo SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação Editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: JEDS Comp. Gráfica

Patrocínio



Nota da Edição

Semana do Crédito Caixa

O Sinduscon-PR e a Caixa Econômica estão organizando mais uma edição da Semana do Crédito Caixa, que deverá ocorrer no mês de julho. Durante cinco dias um gerente do

banco realizará atendimento, mediante agendamento prévio, oferecendo condições exclusivas para associados do Sinduscon-PR. Em breve divulgaremos mais detalhes. Aguarde!

1º Festival de Música do Sinduscon-PR incentiva talentos da construção civil



- Entregar a cópia da letra da música e a gravação em CD, ou pelo WhatsApp (41) 9222-0484.

As inscrições são gratuitas.

Avaliação

Serão avaliados texto e poesia, melodia, harmonia e ritmo, interpretação (performance de palco) e expressão vocal (afinação, timbre, colocação e respiração).

Premiação

1º lugar: 1 tablet, troféu e apresentação no Dia Nacional

2º lugar: 1 celular, troféu e apresentação no Dia Nacional

3º lugar: Troféu de participação

A té o dia 15 de julho, trabalhadores da construção civil e seus familiares têm a oportunidade de se inscrever na 1ª edição do Festival de Música do Sinduscon-PR, que tem o apoio do Sesi PR. O evento é destinado a todos os gêneros e estilos da música brasileira, e visa valorizar a diversidade cultural do País.

O Festival de Música terá apenas a CATEGORIA INTERPRETAÇÃO e ocorrerá em cinco fases: inscrição, pré-seleção, audições, final e a grande premiação, que

ocorrerá no Dia Nacional da Construção Social, marcado para o dia 27 de agosto, no Campus da Indústria.

Inscrições

Para fazer a inscrição o candidato precisa:

- Preencher a ficha de inscrição pessoalmente na unidade do Seconci PR (Rua João Viana Seiler, 116 – Parolin) ou enviá-la por e-mail: festival@sindusconpr.com.br;

*Incentive seus colaboradores!
Dúvidas e mais informações pelo
telefone (41) 3051-4355.*

Sinduscon-PR divulga lista de cursos para o mês de julho de 2016

• 14/07

Contribuição Previdenciária

Horário: das 9h às 12h

Local: Rua João Viana Seiler, 116 |Parolin

Informações e confirmação de presença: (41) 3051-4355

Serão abordados do CEI a CND; Contratos de empreitada; Planejamento Previdenciário; Obrigações Previdenciárias; Documentação Previdenciária obrigatória; Novas regras da desoneração por conta da Lei 13.161/2015; DISO WEB e Agendamento junto a RFB para o atendimento presencial para a finalidade de emissão de CND e documentação a apresentar.

• 18/07 à 14/09/2016

Aplicador de Revestimento Cerâmico

Horário: 18h40 às 22h40

Local: Rua João Viana Seiler, 116 |Parolin

Informações e matrículas:
(41) 3271-8050 / 3271-8051
curitiba@pr.senai.br

Mensalidade: R\$ 1.129,86 ou 3x R\$ 376,33

• 18/07 à 21/09/2016

Eletricista Instalador Residencial

Horário: 18h40 às 22h40.

Local: Rua João Viana Seiler, 116 |Parolin

Informações e matrículas:
(41) 3271-8050 / 3271-8051
curitiba@pr.senai.br

Mensalidade: R\$ 868,94 ou 3x R\$ 289,65

• 18/07 à 21/09/2016

Pedreiro

Horário: 18h40 às 22h40

Local: Rua João Viana Seiler, 116 |Parolin

Informações e matrículas:
(41) 3271-8050 / 3271-8051
curitiba@pr.senai.br

Mensalidade: R\$ 980,00 ou 3x de 326,66

• 18/07 à 21/09/2016

Pintor de Obras

Horário: 18h40 às 22h40

Local: Rua João Viana Seiler, 116 |Parolin

Informações e matrículas:
(41) 3271-8050 / 3271-8051
curitiba@pr.senai.br

Mensalidade: R\$ 874,50 ou 3x de 291,50

Crise?
NÃO É HORA DE ARRISCAR

Estamos há 29 anos no mercado em pequenas e grandes obras no Paraná e Santa Catarina. Conte com um parceiro que você pode confiar.



LOCAÇÃO
• Andaime
• Escora
• Balancim

VERSATIL
A marca do andaime

41 3661-6000 | www.versatilandaimes.com.br

Grupo inicia estudos para criação da Norma de Sistemas Construtivos de Wood Frame

A Comissão Casa Inteligente lançou oficialmente, no dia 14 de junho, na Federação das Indústrias do Paraná, junto com a ABNT e a COMAT/CBIC - Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade, o início dos estudos para a criação da Norma de Sistemas Construtivos de Wood Frame no Paraná. A Norma representa um marco para a construção civil no País.

Vale destacar que esta é a primeira vez que uma Comissão de Estudos para a criação de uma Norma é feita em Curitiba, fora do eixo Rio-São Paulo, graças a articulação feita pelo Sinduscon-PR e pela FIEP.

As discussões foram conduzidas pelo vice-presidente de área técnica do Sinduscon-PR, Euclesio Finatti, que na ocasião assumiu a coordenação da Norma ao lado do vice-presidente da FIEP, Paulo Pupo, que assume como secretário.

Finatti afirma que a Norma de Wood Frame será um passo importante para a indústria brasileira. "Até o momento não tínhamos uma Norma que regulamentasse a utilização do Sistema Wood Frame. É um assunto que vem sendo discutido há muito tempo e agora, definitivamente, sai do papel", comemora.

O grupo de trabalho se reunirá mensalmente em Curitiba para seguir com os estudos, um processo que segundo a ABNT dura em torno de 38 meses, até que seja executada. "A partir de hoje vamos desenvolver um trabalho forte para que a Norma seja publicada o mais rápido possível, em no máximo 24 meses", considera Euclesio Finatti.

O Sinduscon-PR acompanhará de perto a criação da Norma e trará novidades para que os empresários, associados à entidade, possam saber de cada passo até sua publicação oficial. Não deixe de acompanhar!

Coordenador da ABNT incentiva participação de empresários na criação das Normas



No mesmo dia (14/06), o Coordenador do Comitê Brasileira da Construção Civil (ABNT/CB-002), Salvador Benevides, esteve na sede social do Sinduscon-PR, para falar aos empresários do setor sobre a importância das Normas.

Benevides fez a introdução do tema demonstrando que a Norma de

Desempenho foi um grande divisor de águas, ele entende que a partir dela as normas passaram a ser observadas com mais cuidado. Falou também sobre funções das normas, nomenclaturas e mostrou o andamento de algumas delas. "Estamos acompanhando mais de 200 normas e não temos perna para isso. Precisamos da participação dos empresários – principais interessados – para que o processo caminhe. As Normas são brasileiras, vocês precisam se mexer", advertiu o representante da ABNT.

"Cada vez mais os construtores estarão sendo cobrados por executar seus

empreendimentos de acordo com as normas técnicas. Em função disto e preocupado com a importância do cumprimento das normas em suas obras. Todos nós devemos saber como influenciar e acompanhar a execução, revisão e manutenção das normas brasileiras", reforça o vice-presidente de área técnica do Sinduscon-PR, Euclesio Finatti.

A apresentação com todo o conteúdo apresentados pelo palestrante pode ser consultado no site do Sinduscon-PR:

www.sindusconpr.com.br

Dia do Desafio coleta quase 17 mil quilos de resíduos



"A expectativa é que este evento entre para o calendário anual da cidade e que desta forma, a cada ano mais resíduos possam ser descartados adequadamente sem prejudicar o meio ambiente", comenta José Eugenio Gizzi, presidente do Sinduscon-PR.

Nem o frio espantou a população que contribui com o Meio Ambiente na 1ª edição do Dia do Desafio, realizada nos dias 10 e 11 de junho, pelo Sinduscon-PR, FIEP e Prefeitura de Curitiba. A ação, realizada no Campus da Indústria do Jardim Botânico e também na CIC, coletou mais de 20 tipos de resíduos diferentes, o que resultou num montante de 16.700 quilos de materiais recolhidos.

Foram coletados: material eletrônico, gesso, dry wall, madeira, tintas, latas em geral, pneus, óleo de cozinha, garrafas PET, Sacos de cimento, calça,

pilhas e baterias, papéis, revistas e jornais, vidros e garrafas, plásticos em geral, remédios, material de demolição, móveis e roupas.



O evento contou com a parceria de empresas especializadas em cada segmento coletado que irão direcionar adequadamente os materiais e farão a Logística Reversa, contribuindo em muito para o Meio Ambiente. São elas: IPCC, FAS, Xibiu, Calça Ambiental, OK Ambiental, Abrafati, Abeaço, Cooperativa de Catadores, Sinqfar, Aemparcc, Usipar e Abinee.

CBIC lança Guia de Ética e Compliance para a Construção Civil

O presidente da Câmara Brasileira de Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, reuniu no dia 15 de junho, em Brasília, empresários da construção civil e do mercado imobiliário, representantes do Judiciário e especialistas para discutir medidas que previnam a prática de corrupção. Durante o Seminário Ética & Compliance para uma gestão eficaz, correalizado pelo SESI Nacional, a entidade lançou o Guia de Ética e Compliance para Instituições e Empresas da Construção Civil, documento orientativo com premissas para fortalecer os mecanismos de controle interno e modernizar a gestão de entidades e empresas; e apresentou 12 pontos cuja correção o setor considera essencial para evitar o registro de desvios e fomentar maior avanço no combate corrupção.

"Há dois anos a CBIC começou um trabalho de conscientização e agora avançamos na capacitação, colocando à disposição do setor e da sociedade ferramentas modernas para fortalecer o controle interno", enfatizou José Carlos Martins, presidente da CBIC.

O Procurador do Ministério Público Federal junto ao Tribunal de Contas da

União (TCU), Julio Marcelo de Oliveira defendeu maior diálogo entre o setor público e empresarial para a busca de avanços nesse campo. "Não vamos construir um país sem a força motriz do setor privado", disse Oliveira, que também defendeu medidas para o Brasil superar um quadro de corrupção sistêmica. "É preciso criar uma cultura de respeito às regras e de tolerância zero com práticas antiéticas", acrescentou.

MUDANÇA CULTURAL – A preocupação com o que foi apontado como uma cultura da corrupção foi uma constante durante o debate. Especialista em licitações públicas, o advogado Fernando Vernalha defendeu a revisão de práticas e prerrogativas da administração pública que abrem espaço para desvios. "É necessário fazer uma revisão do marco legislativo para reduzir as janelas para a corrupção. São prerrogativas exorbitantes da administração pública que abrem espaço para esse tipo de prática ilegal", enfatizou.

COMBATE À CORRUPÇÃO – Ao tratar de licitação e contratos públicos, José Carlos Martins defendeu a correção de

12 pontos considerados importantes para prevenir desvios e fortalecer o combate à corrupção: a importância da qualidade de projetos; o não agrupamento de obras; definições prévias de licença ambiental; garantias contratuais; utilização de um orçamento responsável; equilíbrio na gestão contratual; disponibilidade de recursos; cumprimento dos contratos; transparência na cronologia dos pagamentos e alertou para os riscos das exigências excessivas. "A busca da isonomia é vital no processo licitatório", destacou o dirigente.

O presidente da CBIC ainda propôs a criação de um canal de comunicação, aberto e transparente, para que as empresas possam denunciar aos órgãos de controle irregularidades, como desvios, exigências desmedidas, licitações dirigidas e, assim, colaborar com a legalidade nos processos licitatórios.

O Guia de Ética e Compliance para a Construção Civil está disponível para download no site do Sinduscon-PR. Acesse agora mesmo: www.sindusconpr.com.br

Sinduscon-PR coordena treinamento para monitoramento de caçambas e destinação correta de materiais de construção



O Sinduscon-PR, em parceria com a Prefeitura de Curitiba, iniciou no dia 13 de junho, um projeto-piloto que visa testar um sistema eletrônico de controle de caçambas e destinação correta dos resíduos de construção em Curitiba.

O Coletas Online é um programa que já foi adotado por 15 cidades brasileiras, como São Paulo. Por meio de georeferenciamento, o sistema monitora as caçambas cadastradas oficialmente no município, os locais onde foram colocadas, o tempo de permanência, o respeito às determinações da legislação do Município, o tipo de material coletado, além de acompanhar todo o processo da destinação dos resíduos, do recolhimento à entrega às empresas da área de transbordo e triagem (ATT), as usinas de reciclagem, ou no caso de resíduos contaminados, o envio para aterros sanitários.

Foram cadastradas três empresas de transporte de caçambas e quatro de destinação de resíduos, para participar do projeto-piloto. Os treinamentos ocorreram na sede administrativa do Sinduscon-PR, entidade que apoia a implantação de um sistema para o controle de caçambas no formato apresentado.

“Muitos transportadores clandestinos cobram para recolher materiais com a promessa de dar a destinação correta mas não a fazem, descarregando o que recolhem em qualquer lugar. Uma cidade como Curitiba não pode permitir este tipo de ação prejudicial ao meio ambiente. O Sinduscon está voltado à preservação da cidade, pois se ela progride bela e sustentável, podemos fazer melhores negócios e todos podem viver melhor”, ressalta o engenheiro do Sinduscon-PR, Ivanor Fantin Jr.

Segundo o diretor da CSJ Sistemas, Jesus Ângelo, o sistema eletrônico colabora para uma melhor fiscalização, pois toda a rotina é informatizada e envolve todos os participantes do processo – secretarias municipais, transportadores, empresas de destinação de resíduos. “A destinação correta dos materiais diminui a poluição e abaixa o custo da coleta de lixo, pois a cidade acaba pagando caro para limpar os locais de descarte irregular. A fiscalização consegue identificar os transportadores irregulares no flagrante. O sistema eletrônico obriga a emissão de um MTRE (manifesto de transporte de resíduo eletrônico) pelo transportador, o qual só será encerrado na hora que o material chegar no destino certo”, destaca.

O sistema será testado por 30 dias, prorrogáveis por mais 30 dias, sem nenhum custo para a Prefeitura. A tecnologia será avaliada por uma comissão formada por técnicos da Setran e representantes da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Positivo, que já analisaram e deram pareceres sobre outros projetos-piloto de novas tecnologias na cidade, incluindo os semáforos para pessoas com mobilidade reduzida e os no-breaks.

COMAT/CBIC disponibiliza pesquisa sobre a Norma de Desempenho ABNT NBR 15.575

Para avaliar os impactos da Norma de Desempenho (ABNT NBR 15.575), nas empresas da cadeia produtiva, a CBIC e o SENAI Nacional promoveram uma pesquisa para levantar o panorama geral e os desafios que ainda terão que ser enfrentados sobre o tema. A realização da pesquisa é do Centro de Tecnologia de Edificações (CTE).

A norma foi publicada há 3 anos e segundo a arquiteta e consultora do CTE, Márcia Menezes, “essas companhias já trilharam alguns caminhos, fáceis ou difíceis, e com certeza poderão contribuir para que o setor se aperfeiçoe e as empresas tenham cada vez mais facilidade e viabilidade de implantação dessa e de outras normas técnicas”.

A pesquisa que respondida por 145 representantes de empresas construtoras, incorporadoras,

projetistas e fabricantes do setor, com cargo de gerência ou direção em 18 unidades federativas do Brasil, que indicaram os seguintes resultados.

Principais impactos:

- Mais Informações em projeto.
- Especificação e compras com base nas características de desempenho
- Disponibilização e comprovação de características desempenho pelos fabricantes
- Necessidade de ensaios e simulações
- Maior responsabilidade dos projetistas
- Uso intensivo de normas técnicas
- Melhor informação para o usuário
- Acréscimo no custo da obra

Principais benefícios:

- Melhoria da qualidade
- Concorrência leal – comparação por desempenho
- Critérios claros para todas as partes (cliente x fornecedor)

Principais dificuldades no atendimento:

- Falta de informações sobre os materiais e componentes construtivos
- Desequilíbrio entre a quantidade de laboratórios e as demandas regionais
- Qualidade dos laboratórios

Principais riscos do não atendimento:

- Possibilidade de reclamações de clientes, nos momentos de entrega, no período de garantia ou mesmo durante o tempo previsto para a VUP.
- Exigências por agentes financeiros
- Exigências por organismos de certificação.

Para acessar o relatório *Análise dos Critérios de Atendimento à Norma de Desempenho ABNT NBR 15.575*, entre no site do Sinduscon-PR: www.sindusconpr.com.br

Quais principais medidas de segurança que as empresas devem tomar em suas obras?

O departamento de Saúde e Segurança do Trabalho do Seconci-PR, trabalha com ações preventivas que visam a integridade física dos trabalhadores do setor da construção civil. Para que a proteção seja completa, as empresas precisam estar atentas e agir de modo que possam melhorar ainda mais a segurança no dia a dia das obras.

Pensando nisso, preparamos uma sequência de quatro matérias que serão publicadas neste e nos próximos informativos (15/07, 30/07 e 15/08), que visam dar algumas dicas e orientar os empresários quanto a Saúde e Segurança no Trabalho.

TREINAMENTOS

As atividades na indústria da construção têm com principal diferencial a dinâmica de um canteiro de obras, que com as mudanças diárias nas atividades e etapas, produz diversos riscos durante a execução das obras. Sendo assim, há necessidade que os trabalhadores possuam diversos treinamentos para que efetivamente desempenhem suas funções com segurança no ambiente de trabalho. Existem diversos treinamentos que são obrigatórios para cada função que o profissional irá exercer dentro do canteiro de obras, seja para o trabalho em altura ou em espaços confinados, etc. Além disso, se faz necessário o treinamento para a utilização adequada dos equipamentos de segurança individual e coletivos.

NR-18

A Norma Regulamentadora nº 18 do Ministério de Trabalho e Emprego regulamenta a saúde e segurança do trabalho na indústria da construção civil e prevê em seu item 18.28 que todo trabalhador de obra deve receber treinamento admissional e periódico visando garantir a execução de suas atividades em segurança. O treinamento admissional deve ter carga horária de seis horas e ser ministrado dentro do horário de trabalho, onde devem ser repassados conhecimentos sobre condições do meio ambiente de trabalho, riscos inerentes à função, uso de EPIs e EPCs. Já o treinamento periódico não prevê carga horária específica, mas deve ser aplicado sempre que houver alterações nas atividades ou etapas de trabalho, como o uso de novos equipamentos que tragam riscos diferenciados, expondo a integridade física dos trabalhadores neles envolvidos.

NR-35

Trabalhadores que executarem trabalho em altura, acima de 2 metros, devem ser treinados conforme orienta a NR-35. O treinamento habilita o profissional a avaliar os riscos inerentes à atividade, bem como, a utilizar adequadamente ferramentas para execução com toda a segurança. Cabe ao empregador promover a capacitação destes trabalhadores com treinamento teórico e prático, com carga horária de mínima de oito horas.

NR-10

Já a Norma Regulamentadora nº 10, determina que as intervenções em instalações elétricas com tensão igual ou superior a 50 Volts em corrente alternada, ou superior a 120 Volts em corrente contínua, só devam ser realizadas por profissionais da área elétrica que tenham passado por curso básico de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade, com carga horária de 40 horas, ministrado por profissional habilitado.

NR-33

Profissionais que realizam atividades em espaço confinado devem receber treinamento requerido pela NR-33, que proíbe a designação de trabalhador para atividades em espaço confinado sem prévia capacitação do mesmo, que deve ter carga horária de 16 horas e realizada dentro do horário de trabalho. Já os Supervisores de Entrada em Espaço Confinado devem receber capacitação específica, com carga horária mínima de 40 horas. A norma determina que o instrutor destes treinamentos possua comprovação de proficiência no assunto.

Roberto Gubert Rocha

Engenheiro e Coordenador de Segurança do Trabalho Sinduscon/Seconci-PR

Serviço Social do Sinduscon-PR promove qualidade de vida dos trabalhadores do setor



O Seconci-PR é uma entidade sem fins lucrativos e de utilidade pública que presta serviços de assistência social, assistência preventiva à saúde, medicina ocupacional e segurança do trabalho às empresas da construção civil e de outros setores ligados à cadeia produtiva da construção.

A entidade dispõe de estrutura física completa e quadro de profissionais especializados para consultas médicas e odontológicas, realização de exames ocupacionais, promoção de palestras e treinamentos de segurança, além das atividades administrativas.

Um dos seus diferenciais é ser uma entidade especializada na área ocupacional de toda a cadeia produtiva da construção civil,

atendendo com rigor todas as normas regulamentadoras deste segmento.

SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA

Medicina Ocupacional: Elaboração e revisão de PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) – NR 7; Admissional; Periódico; Demissional; Mudança de Função; Retorno ao trabalho; Exames/consultas complementares; Audiometria; Espirometria; Acuidade Visual; Raio-X; Eletroencefalograma; Eletrocardiograma e Exames Laboratoriais.

Atendimento Assistencial: Cardiologia; Clínica Geral; Oftalmologia; Ortopedia; Otorrinolaringologista; Fisioterapia; Urologia; Pneumologia e Neurologia.

Atendimento Assistencial

Odontológico:

- Clínica geral: restaurações, extrações simples, limpeza (profilaxia e remoção de tártaro).
- Odontologia preventiva: aplicação de flúor, selante e orientação de técnicas para escovação.
- Periodontia: Tratamento de abscessos gengivais, Raspagem dentária, Cirurgias gengivais e periodontais.
- Endodontia: Tratamento e retratamento de canal de todos os dentes.

- Cirurgia Oral Menor: Extração de sisos inclusos e pequenas cirurgias ambulatoriais.
- Prótese: Próteses Totais (Dentaduras), Pontes Móveis e Coroa Fixa em Resina Composta (Serviço Totalmente Gratuito)
- Unidade Móvel Odontológica: atendimento no canteiro de obras.
- Emergência Odontológica: Agendamento diário para trabalhadores com dor dentária.

O Seconci-PR oferece ainda cursos técnicos e de inclusão social gratuitos aos trabalhadores. Na área de Segurança do Trabalho, elabora PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) e PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – para empresas com mais de 20 funcionários). Realiza visitas técnicas periódicas para identificação de riscos de acidentes e atualização dos programas de prevenção, gera relatórios com orientações para neutralizar ou eliminar riscos, presta orientações quanto a EPI's, EPC', Cipas, além de efetuar treinamento em saúde e segurança do trabalho.

Se você ainda não é associado e quer contar com todos os serviços do Seconci-PR, entre em contato com a entidade e associe-se: (41) 3051-4313 | 9617-1104.

TST pacifica questão do preenchimento de cota de pessoas com deficiência

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) pacificou a jurisprudência sobre a questão do cumprimento da cota estabelecida no artigo 93 da Lei 8.213/91, destinada às pessoas com deficiência.

Na decisão do processo E- ED - RR - 658200 - 89.2009.5.09.0670 publicada no dia 20/05/2016, o Tribunal Superior entendeu que, mesmo com a obrigação legal, não é possível penalizar a empresa

que empreendeu todos os esforços a fim de preencher o percentual legal e assim o prove nos autos, mas que por fatos alheios à sua vontade, não consegue trabalhadores com deficiência em número suficiente.

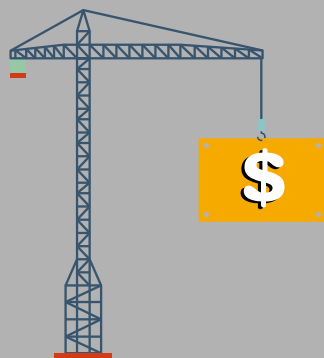
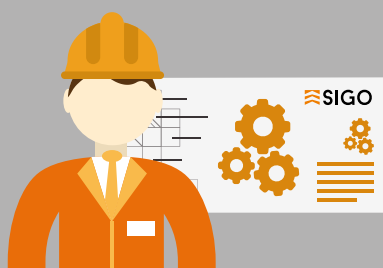
Importante observar que o TST destaca que não cessa a obrigação dos empregados de continuar tentando a contratação do número legal exigido,

sendo absolvido do pagamento da multa, bem como de indenização por dano moral coletivo.

Esta decisão deve sensibilizar a atuação dos órgãos de fiscalização do Ministério Público do Trabalho para que verifiquem em cada caso, o esforço do empresário em cumprir a exigência legal.

A íntegra da decisão pode ser acessada no site do Sinduscon-PR:

(www.sindusconpr.com.br).



PROBLEMAS PARA GERENCIAR OS CUSTOS DAS SUAS OBRAS?



Conheça o **SIGO - Sistema Integrado de Gerenciamento de Obra** - serviço que a Brandt Inteligência de Engenharia desenvolveu para atender a sua construtora.

Agende uma apresentação gratuita.

(41) 3538-5879
www.brandtengenharia.com.br

BRANDT
INTELIGÊNCIA DE ENGENHARIA